



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 28/12/2023

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público.....
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia;
- c) Informações.....

Ordem do Dia

- 1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2. Autorização, no âmbito da alínea j) do nº 1 e alínea b) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para estabelecer um Protocolo com a Associação Moto Clube Cavaleiros Boreales;.....
- 3. Aprovação do Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas
- 4. Deliberação sobre redução e isenção de algumas taxas, correspondentes a serviços no âmbito do Regulamento dos Cemitérios;
- 5. Discussão e Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades do ano 2023;
- 6. Discussão e Votação de:
- 6.1 Mapa de Pessoal para 2024;
- 6.2 Grandes Opções Do Plano – Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos para 2024
- 7. Relatório de Atividades da Junta

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia, António Alberto Alves de Sousa, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ana Helena Pinto da Conceição Sousa, Daniela Silva Ramalho, Florentino Paulo Mota da Silva, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, Manuel Almeida Costa, Maria de Fátima Plácido Aparício, Marco Gabriel Ramos Pinto, Marta Andreia Ferreira Azevedo, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Tiago Filipe Ramalho Teixeira.



Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado PS) Josué Lima Moraes por Inês Maria Cardoso da Silva Pereira, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso por Hélder Moutinho da Rocha Monteiro, André Adolfo da Silva Teixeira por David José Lopes Magalhães , António Joaquim Teixeira da Mota por Raul Silva Neves, Juliana Cardoso da Silva por Jorge Manuel Gonçalves da Cunha Dias Fernandes, da Coligação Democrática Unitária Ângela Maria Pinto Ferraz por Silvia Manuela Moreira da Silva.

a) Intervenção do público

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, em exercício, Alberto de Sousa, deu a palavra ao freguês Jaime Azevedo que começou por agradecer a resolução dos problemas expostos na última Assembleia de Freguesia. Disse ainda que depois da última Assembleia os problemas reportados na aplicação da Câmara Municipal de Valongo têm sido resolvidos. Voltou a falar sobre o moloque da Travessa Comandante Capas Peneda, que se encontra em risco de aluimento. Perguntou ainda sobre as floreiras de rua que são da responsabilidade da Junta de Freguesia se ia continuar a ser da responsabilidade da mesma.....

De seguida o Presidente da Junta, Miguel Oliveira, antes de responder a Jaime Azevedo disse desejar que todos tenham tido umas Boas Festas. Respondendo, afirmou que o Executivo, desde 2017, tem tentado ser rápido na resolução dos problemas que chegam ao seu conhecimento, com a ajuda efetiva de cerca de 40 000 Ermesindeiros pois sem o apoio destes, seria impossível, mesmo com a colaboração de todos os trabalhadores. O Presidente da Junta aproveitou a sua intervenção para agradecer publicamente a todos trabalhadores, independentemente do seu tipo de contratação, porque considera serem eles que todos os dias dão corpo à vontade do Executivo. Quanto ao moloque da Travessa Comandante Capas Peneda reconheceu a existência do problema. Que a responsabilidade da sua manutenção era da Câmara Municipal e que já tinha sido reportado à Câmara e à empresa que faz a recolha dos resíduos sólidos urbanos. No que diz respeito às floreiras disse que as únicas, por acordo tácito, que estão sob a responsabilidade da Junta de Freguesia de Ermesinde são as existentes em parte da rua pedonal 5 de outubro.

b) Intervenção dos membros da Assembleia

André Barbosa, do Partido Social Democrata, doravante designado de (PSD) depois de desejar que o Natal tenha corrido bem, desejou também um Bom Ano de 2024. Começou por parabenizar o Executivo pela prestação de contas que foram prestadas, no âmbito do direito de oposição,



lamentando, no entanto, só 2 partidos terem marcado presença, o PSD e o Bloco de Esquerda, doravante designado por (BE). Em relação ao parque da Vila Beatriz, da competência da Câmara, disse que o mesmo, citando um freguês, parecia “uma casa de terror”, que havia fitas por todo lado, grade partida resumindo parque num estado deplorável pelo que perguntou ao Presidente se depois da última conversa que tiveram se tinha havido desenvolvimento, isto é, se a Câmara tentou ou quando vai solucionar o problema. Quanto à criminalidade disse que, de acordo com os dados do Comando Metropolitano do Porto, o concelho de Valongo seria dos concelhos com maior índice de criminalidade e o patrulhamento da cidade por parte da PSP era inexistente. Referiu ainda que lhe tinha sido relatado que junto da estação de Ermesinde haveria por vezes imigrantes a vaguearem pelas ruas que causariam insegurança na população, havendo até o caso de roubo de um telemóvel a um jovem. André Barbosa (PSD) alertou ainda para a falta de iluminação na rua Alto da Costa, rua de Chãos, parte final da rua, junto à padaria Alto da Costa e rua Humberto Delgado e ainda referiu as ruas degradadas na cidade afirmando que não havia uma rua sem buracos. Também e relativamente ao Ermesinde Sport Clube 1936 afirmou que o clube estava a ser ultrapassado por clubes como o Famalicão. Rio Ave etc. e que os jovens estavam a sair em debandada nomeadamente por causa do relvado sintético não ter condições, aproveitando para perguntar se o Sr. Presidente da Junta já tinha falado com a Câmara da possibilidade de criar um ringue no espaço que atualmente serve de parque de estacionamento.....

Silvia Silva, da Coligação Democrática Unitária, doravante designado por (CDU) tomou a palavra e começou por dizer que não era preciso lombas porque ninguém consegue andar depressa dado estado das ruas, resultado de não haver intervenções periódicas de manutenção das ruas. Questionou se a Junta tinha feito diligências junto da Câmara Municipal para ser feita uma intervenção de restauro das ruas da freguesia. Em relação ao parque da resineira considerou que o mesmo se encontra num discreto abandono parecendo, neste momento, servir só para passear animais. Chamou também atenção para problemas verificados, por causa do mau tempo, em diversas escolas do 1º ciclo, nomeadamente a Escola Básica da Costa e Escola Básica de Mirante de Sonhos e se o Executivo estava a par destes problemas e se os mesmos podem ser resolvidos no âmbito das pequenas reparações. Ainda nesta sua intervenção explicou quais as razões porque a CDU não esteve na reunião havida com as diversas forças políticas no âmbito do direito de oposição.....

Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia começou por agradecer as palavras do André Barbosa (PSD) e que o Executivo tinha uma política de transparência com todos os eleitos que



são os legítimos representantes da população da cidade de Ermesinde pelo que os Srs. deputados estavam convidados a irem à Junta quando quisessem porque a política do Executivo era de portas abertas. Quanto à queda das árvores na Vila Beatriz disse não ser bonito o que aconteceu, mas que felizmente não tinha havido perdas de vidas humanas realçando ter sido um evento que se verificou um pouco por todo o país. Referiu ainda que no contato regular que o Executivo da Junta tem com a Câmara Municipal decidiram que qualquer árvore que estivesse em risco de cair à mínima rajada de vento seria para abater, como veio acontecer com árvores existentes na parte frontal da Vila Beatriz e outras, no espaço, que confronta com as piscinas municipais, ringue e parque radical. Quanto ao gradeamento afirmou que já tinha sido solicitado à Câmara Municipal a sua reparação, mas que ainda não está reparado talvez se esteja a aguardar, eventualmente, alguma resposta de Companhia de Seguros. Que, no entanto, iam indagar junto da Câmara e depois, por escrito, o Executivo daria resposta a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. Quanto à criminalidade no concelho de Valongo o Presidente, respondendo a André Barbosa (PSD), disse que os dados que tinha do Comando Metropolitano do Porto não indicam que a criminalidade no concelho de Valongo seja uma das mais altas da Área Metropolitana do Porto. Também relativamente à segurança afirmou que desde o primeiro dia o Executivo da Junta tinha assumido a prioridade em fazer tudo ao seu alcance para ver a esquadra reforçada de homens e mulheres que façam patrulhamento de prevenção nas ruas da nossa cidade. E que este objetivo não era uma questão deste Executivo, nem uma questão desta assembleia nem de um partido ou de outro, mas sim de todos que estão na Assembleia de Freguesia a representar os Ermesindenses e que pugnam pelo reforço da esquadra e de melhores condições para prestarem um serviço de segurança e policiamento de proximidade na cidade de Ermesinde. Disse também que o policiamento de proximidade aumentava a sensação de segurança e por outro lado diminuía a sensação de insegurança. Dirigindo-se a André Barbosa (PSD) disse saber que o que tinha dito, que a criminalidade estava associada aos imigrantes, não correspondia ao seu pensamento. Afirmou ainda que criminalidade estava associada às pessoas independentemente da sua origem, raça ou credo. Agradeceu o facto de André Barbosa (PSD) ter dado conhecimento da falta de iluminação em algumas ruas da cidade. Quanto à questão do estádio e do Ermesinde Sport Clube 1936 informou que tinha sido realizada uma reunião que decorreu no estádio com os órgãos Sociais do Ermesinde Sport Clube 1936 com o Sr. Vereador do Pelouro do Desporto e na qual ele Presidente de Junta também participou com o objetivo do Sr. Vereador se colocar a par das condições do estádio e perceber junto dos Órgãos Sociais quais eram as debilidades e as



intervenções previstas e programadas para o Complexo Montes da Costa. Recordando que em 2013 não havia no concelho nenhum campo sintético e lamentou ter-se perdido a possibilidade de se recorrer a fundos comunitários para a construção de equipamentos referidos no outdoor colocado, anos a fio, na saída do túnel da Costa. Em resposta a Sílvia Silva (CDU) disse que, em relação à manutenção das vias e arruamentos, a Junta de Freguesia de Ermesinde, como qualquer outra freguesia do concelho de Valongo, não tinha responsabilidade nenhuma. Que o que o Executivo podia fazer era reportar à Câmara Municipal o que tem sido feito. Aproveitou, neste contexto, para agradecer à funcionária D. Lurdes Ribeiro pelo facto de arranjar tempo no seu dia-a-dia para enviar muitos email's à Câmara Municipal de Valongo, às Empresas Municipais e às Empresas de Fornecimento de Serviços. Informou também que no início do ano irão começar as intervenções previstas nas ruas José Joaquim Ribeiro Teles, D. António Castro Meireles e Rodrigues Freitas e ainda uma outra rua junto ao Santuário de Santa Rita. Afirmou também que ia ser enviado um email à Câmara Municipal a reportar da necessidade de uma intervenção na rua de Luanda. Relativamente ao Parque da Resineira disse que este era parte integrante dum projeto mais vasto, nas margens do rio Leça, levado a cabo com fundos comunitários. Considerou também que a Câmara Municipal que em boa hora fez expropriações de terrenos com o objetivo de criar um corredor verde que una o que ainda é conhecido como Parque da Resineira ao Parque do Vale do Leça, situado nas traseiras da ETAR. Disse que apesar de não ser da responsabilidade do Executivo a manutenção do Parque da Resineira, iriam junto da Câmara perceber o que se podia fazer para se recuperar as escadas, as redes, os bebedouros e que fruto da política de maior intervenção nos espaços verdes iam aprimorar o trabalho da Junta.....

De seguida Florentino Silva (BE) usou da palavra para apresentar uma moção sobre os "75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos" (esta moção fica anexada à presente ata como **anexo número um** fazendo parte integrante da mesma)

Continuando a sua intervenção Florentino Silva (BE) apresentou um "voto de saudação ao Dia Internacional da Memória Trans" (este voto de saudação fica anexado à presente ata como anexo **Número dois** fazendo parte integrante da mesma)

Ainda apresentou um outro voto de saudação "25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres" (este voto de saudação fica anexado à presente ata como anexo **Número três** fazendo parte integrante da mesma)



Hugo Peixoto (PSD) usou da palavra para pôr algumas questões ao Sr. Presidente da Junta e começou por criticar, apesar da Junta não ter qualquer responsabilidade, o desinvestimento e a pouca preocupação que o atual Executivo da Câmara Municipal de Valongo tem com Ermesinde, nomeadamente em relação à mobilidade, espaços verdes e aspeto desportivo e de lazer. Perguntou se o Executivo tinha dados quantitativos de quanto é que o comércio local beneficiava, com os investimentos feitos na época natalícia. Uma outra questão levantada por Hugo Peixoto (PSD) referia -se, segundo ele, à construção de um balneário para os sem-abrigo no cemitério nº1 pelo que perguntou se não haveria a possibilidade dessa infraestrutura ser criada noutra local da cidade. Perguntou também ao Presidente da Junta qual a apreciação que fazia relativamente à eficácia da recolha do lixo e limpeza da cidade. Já quanto às vias de comunicação disse, que apesar ser da responsabilidade da Câmara Municipal de Valongo, esperava que se dessem passos em frente e que o ano de 2024 fosse um ano para de uma vez por todas colmatar este problema. Questionou se o Executivo sabia dos problemas que a nova empresa metropolitana de transportes UNIR estava a ter e se os mesmos estavam a ser resolvidos e como seriam resolvidos porque era público que havia uma grande dificuldade, para já no seu início, não só no concelho de Valongo. Relativamente à proposta de criação de um grupo de trabalho proposto na última reunião da Assembleia de Freguesia de Ermesinde perguntou se era possível o Presidente da Assembleia de Freguesia dizer se já tinha sido feito alguma coisa. Alertou ainda que Ermesinde não era só o centro e que havia várias áreas da cidade que necessitavam urgentemente que a Junta de Freguesia e o Município de Valongo olhassem para elas com alguma atenção pois sentem-se discriminados relativamente ao centro.

André Barbosa (PSD) começou por dizer que quando falou sobre imigrantes, por vezes a vaguear por Ermesinde, nomeadamente na Estação, não queria relacioná-los com o aumento da criminalidade e nem era o seu pensamento. Criticou o facto de o Presidente da Junta falar do que se passou há 11 anos, considerando que o PS tem uma visão e o PSD tem outra. E que todos sabiam que o agora estádio municipal já tinha um acordo com um construtor que sairia mais barato ao município do que vai ser a expropriação deste. Parabenizou o Presidente pelo facto de ter andado a distribuir bens alimentares, mas pedia que estas ações não fossem só no Natal.

Silvia Silva (CDU) quanto à sua intervenção anterior considerou que o Sr. Presidente não teria percebido muito bem pelo que repetiu o que disse, isto é, que gostariam de saber que diligências foram feitas ou pensava o Executivo fazer junto da Câmara Municipal para que se fizesse uma intervenção de restauro nas ruas da freguesia. No que diz respeito às escolas afirmou fazer parte



da Associação de Pais e que a Câmara Municipal sabia porque respondeu à Associação de Pais a dizer que ia ver. Disse ainda que chovia nas escolas desde 2022 e que de lá para cá nada tinha sido feito para se ultrapassar este problema.....

Rui Almeida do Centro Democrático Social – Partido Popular, doravante designado por (CDS-PP) usou da palavra para criticar o facto do Presidente da Assembleia, em exercício, ter feito um reparo ao eleito do Bloco de Esquerda pelo tempo utilizado na sua intervenção e que não tinha visto nenhum reparo do mesmo ao Presidente da Junta pelo tempo excessivo gasto nas suas intervenções. Solicitou também que alertasse o Presidente da Junta para o cumprimento do regimento.....

Alberto Sousa, Presidente da Assembleia, em exercício, em resposta a Rui Almeida (CDS-PP) disse que não iria fazer qualquer reparo naquele momento porque o Presidente da Junta tinha ouvido o reparo de Rui Almeida (CDS-PP)

De seguida o Presidente da Junta, Miguel Oliveira, usou da palavra para responder às questões postas. Começou por pedir desculpa por algumas vezes se exceder na utilização da palavra, mas que era apenas com um objetivo, esclarecer os Srs. Deputados. Em resposta a Hugo Peixoto (PSD) reafirmou o que é dito nas Grandes Opções do Plano e citado por Hugo Peixoto (PSD), cidade atrativa, viva, com mais paixão e que era o que todos queríamos. Também disse que tinha a certeza de que a cidade de Ermesinde iria conseguir ser uma cidade que rasgaria definitivamente com a ideia de ser uma cidade - dormitório do Porto, considerando que certamente na década de 40 e 50 poderia ser verdade, mas que para a sua geração Ermesinde era uma coisa diferente, a sua casa. Que Ermesinde, para esta geração, é mais do que um dormitório é um sítio que lhes diz muito e onde querem viver. Também afirmou ser uma obrigação de quem tem funções públicas dar esperança às pessoas, ter as ruas mais limpas, ter um trabalho próximo das associações, permitir às associações de índole social continuarem a apoiar os mais desfavorecidos, permitir às desportivas continuarem a administrar a prática do desporto e às recreativas que façam teatro, música, dança, expressão artística e plástica. Quanto ao retorno da iluminação do Natal disse não ter acesso a esses dados, mas que achava interessante perceber se o investimento público trazia retorno ao tecido comercial e que de imediato tinha havido um retorno que era a visibilidade da cidade de Ermesinde ao ser notícia em vários órgãos de informação nacionais e internacionais como a cidade com a maior árvore de Natal do país. Disse que concordava com André Barbosa (PSD) quanto à distribuição de bens alimentares aos sem-abrigo não ser só no Natal e que na passagem de ano se ia fazer o mesmo convidando os presentes a colaborarem nessa iniciativa.



Afirmou também que sociedade era medida pela resposta que dava às necessidades destes cidadãos e que já tinha sido lançado o desafio aos Missionários da Consolata e ser alargado a qualquer associação que tenha disponibilidade, para colaborar na resposta social a estas pessoas todos os dias. Sobre o eventual balneário no cemitério nº 1 referido por Hugo Peixoto o Presidente da Junta disse que não se vai construir qualquer balneário. Explicou que o que se tinha passado era o facto de haver pessoas sem-abrigo a utilizarem as casas de banho do cemitério principalmente o das senhoras para se lavarem. Porque não achavam ser dignificante para ninguém as situações, solicitaram uma reunião com a Câmara Municipal sendo a mesma realizada com a presença da Vereadora Dra. Manuela Duarte, o Presidente da Junta, Secretária da Junta e Tesoureiro e desde logo foi disponibilizado o WC das senhoras para se poder instalar uma cabine com um chuveiro para que as pessoas que lá iam o pudessem fazer agora com mais privacidade e com um bocadinho de dignidade. Afirmou ainda que esta situação seria transitória até porque a Câmara Municipal já tinha um projeto de intervenção social para dar resposta a estas situações. Quanto à recolha do lixo disse que lixo versus limpeza da cidade eram coisas manifestamente diferentes e que a recolha dos resíduos sólidos urbanos era da competência da Câmara Municipal considerando, no entanto que a recolha era insuficiente. Que reconhecia haver algumas pessoas que não tinham condições para ter contentores em casa pelo que a resposta municipal com ou em conjunto com a Lipor não estava adequada às habitações multifamiliares pelo que se teria de implementar ecopontos na via publica com acesso condicionado. Criticou o facto de haver pessoas e algumas de fora do concelho que depositam indevidamente resíduos sólidos à porta da escola de Sampaio e outras que não fora do concelho à porta da Escola da Bela. Neste, disse que o Executivo tinha feito um desafio à Associação de Pais e à coordenação da Escola da Bela para numa das disciplinas os alunos fizessem desenhos alusivos à temática do lixo e depois utilizar esses desenhos das crianças para fazer uma lona e colocar na fachada da Escola da Bela. Afirmou ainda que o serviço de varredura e extirpação das ervas estava muito melhor e que antes recebiam muitas reclamações acerca da varredura coisa que hoje não acontece. Relativamente aos transportes da UNIR, reconhece ter havido alguns problemas na implementação desta rede de transportes. Afirmou também ter havido reunião com todas as juntas de freguesia, Sr. Vereador do Pelouro, representante da AMP e representante da ALSA e que estavam previstas 2 linhas para Ermesinde e que sobre estas tinha voltado a questionar o Sr. Vereador do Pelouro para quando o início da linha circular de Ermesinde e a linha que ligará Ermesinde a Campo. Disse saber que o Sr. Presidente da Câmara, Sr. Vereador do Pelouro, conjuntamente com outros



presidentes de Câmara integrantes do lote 2, Valongo, Maia, Stº Tirso e Gondomar esperavam melhorias concretas e claras do serviço já no início de janeiro. Quanto ao grupo de trabalho proposto na última reunião da Assembleia de Freguesia para monitorizar e propostas de melhorias para o serviço de higiene urbana, limpeza das ruas e deservagem disse que o Executivo mantinha a disponibilidade para integrar o grupo, e que esperava instruções do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. Quanto à afirmação de Hugo Peixoto (PSD) que Ermesinde não era apenas o centro e que havia áreas que necessitavam de atenção por parte da Junta e da Câmara disse concordar com o eleito do PSD e que todos os Ermesindenses quer sejam da Travagem, Bela, Alto da Costa e ou Montes da Costa têm toda a dignidade. Respondendo a Silvia Silva (CDU) o Presidente da Junta disse a Junta tem dado apoio às escolas e que os funcionários da Junta sempre que vão às escolas fazem a limpeza das caleiras, retirando todas as folhas que se depositam nas mesmas e que, por vezes, passados 2 ou 3 dias recebem telefonemas da escola a dizer que as caleiras estão outra vez cheias.....

Alberto de Sousa, Presidente da Mesa, em exercício, relativamente ao grupo de trabalho sugerido na última assembleia disse que não sendo o Presidente da Mesa efetivo não estava em condições de dar informações sobre o assunto. De seguida antes da interrupção da reunião o Presidente da Mesa pôs a votação a admissão de uma moção e 3 votos de saudação sendo aprovada por unanimidade.....

Depois de retomados os trabalhos, Florentino Silva (BE) usou da palavra para dizer que o ponto nº 2 do voto de saudação “25 novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”, que depois ter ouvido o eleito do PSD André Barbosa, e ter conferenciado com a sua colega do BE, Daniela Ramalho, passaria a ter a seguinte redação “Saudar todas as mulheres que sofreram de violência doméstica, reconhecendo a necessidade de combater a misoginia e a violência de género em todas as esferas da sociedade “.....

Depois desta intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia pôs a votação a moção “75 anos de Declaração Universal dos Direitos Humanos”, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Pôs também a votação o voto de saudação “Dia Internacional da Memória Trans” sendo aprovado por maioria, com 13 votos a favor (10 do PS, 2 do BE 1 da CDU) e 5 abstenções (4 do PSD e 1 do CDS-PP). O voto de saudação “25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres” posto a votação foi aprovado por unanimidade. Ainda nesta sucessão de votações foi também aprovado por unanimidade o voto de saudação “Ao dia Mundial do Professor e à sua luta pela Escola Pública”.....



c) Informações

Neste ponto o Presidente da Junta interveio somente para dizer que as informações que queria dar já tinham sido dadas nas respostas anteriores.....

Ordem do Dia

1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;

O Presidente da Mesa, não havendo intervenções acerca da ata, pôs a mesma a votação tendo sido aprovada por todos aqueles em condições de a poder votar.....

Não votaram, em virtude de não terem participado na reunião da Assembleia de 27/09/23 , Silvia Manuela Moreira da Silva (CDU) , Raul da Silva Neves (PS), Daniela Silva Ramalho (BE) e Jorge Manuel Gonçalves da Cunha Dias Fernandes (PS).....

2. Autorização, no âmbito da alínea j) do nº 1 e alínea b) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para estabelecer um Protocolo com a Associação Moto Clube Cavaleiros Boreales;

Sobre este ponto usou da palavra David Magalhães (PS) que começou por dizer que o associativismo desempenhava um papel fundamental na construção da comunidade. Que a associação Moto Clube Cavaleiros Boreales, embora recente no contexto da nossa cidade, tem desenvolvido um notável trabalho, reconhecido por todos os sectores da sociedade ermesindense. (esta intervenção fica anexada à presente ata como anexo **Número cinco** fazendo parte integrante da mesma)

O Presidente da Junta sobre este assunto disse que a cedência das instalações ao Moto Clube Cavaleiros Boreales além de ajudar esta associação iria permitir que as atuais instalações do Moto Clube sejam atribuídas aos Magriços, conforme acordo do Executivo da Junta, Câmara Municipal e Moto Clube, ou seja quando o Moto Clube mudar de instalações, as atuais passarão a ser utilizadas pelos Magriços.....

Não havendo mais intervenções sobre o ponto em discussão foi o mesmo posto a votação sendo aprovado por unanimidade.....

3 – Aprovação do Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas

Inês Pereira (PS) interveio sobre este ponto e começou por parabenizar o Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde pelas obras que tem vindo a executar nos cemitérios da Freguesia com destaque para a construção de ossários. Disse que com a construção de ossários em ambos cemitérios havia condições para uma uniformidade visual dos ossários existentes, passando a



execução e a colocação a ser responsabilidade dos serviços da Junta de Freguesia (esta intervenção fica anexada à presente ata como anexo **Número seis** fazendo parte integrante da mesma).....

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação do Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas sendo aprovado por maioria, com 13 votos a favor (10 do PS, 2 BE e 1 da CDU) e 5 abstenções (4 do PSD e 1 do CDS-PP)

4- Deliberação sobre redução e isenção de algumas taxas, correspondentes a serviços no âmbito do Regulamento de Cemitérios

De seguida Ana Sousa (PS) sobre redução e isenção algumas taxas, disse que de acordo com o art.º 3º do Regulamento de Taxas e Licenças a Assembleia de Freguesia podia sob proposta da Junta de Freguesia conceder isenções totais ou parciais relativamente às taxas e que face a análise do orçamento para 2024 não se verificava qualquer redução no capítulo económico relativo a taxas, multas e penalidades, não se verificando também qualquer redução no capítulo das vendas de bens e serviços, antes pelo contrário (esta intervenção fica anexada à presente ata como anexo **Número sete** fazendo parte integrante da mesma).

Não havendo mais intervenções sobre o ponto “ Deliberação sobre redução e isenção de algumas taxas, correspondentes a serviços no âmbito do Regulamento de Cemitérios” foi o mesmo posto a votação sendo aprovado por unanimidade.....

De seguida André Barbosa (PSD) fez uma declaração de voto. Disse que apesar de ser raro um Executivo Socialista reduzir impostos e depois de, na reunião havida no âmbito do direito de oposição, ter ouvido a explicação do Sr. Tesoureiro e do Sr. Presidente da Junta que não haveria nenhuma implicação no orçamento da Junta via com bons olhos a descida de encargos para os Ermesindenses e daí a razão do voto a favor.....

5 – Discussão e aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades do ano 2023

Silvia Silva (CDU) disse que pelo que tinha lido num documento lhe parecia ser uma transferência de rubricas, noutro não se conseguia ler pelo que pediu que explicasse que revisão era, pois não tinha percebido.....

Seguidamente o Presidente da Junta começou por pedir desculpa pelo facto de os documentos não permitir uma leitura adequada e que ia tentar que os próximos documentos tivessem as melhores condições de sindicância e de fiscalização. Afirmou ainda que esta revisão tinha de ir à Assembleia de Freguesia porque era uma alteração global do orçamento, ou seja, que havia uma



incorporação do saldo transitado que tinha como objetivo permitir a aquisição de um veículo ligeiro com uma plataforma elevatória para ter um trabalho mais robusto, mais célere e mais eficaz na poda das árvores.....

Não havendo mais intervenções sobre este ponto “ Discussão e aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades do ano 2023 ” foi posto a votação sendo aprovado por unanimidade.....

6 – Discussão e Votação de:

6.1 – Mapa de Pessoal para 2024

Manuel Costa (PS) tomou a palavra para desejar a todos um bom ano de 2024 e saudar a vontade do Executivo da Junta de Freguesia, dentro das suas possibilidades, ir reduzindo o recurso a projetos CEI e CEI + com a criação de mais vínculos de emprego público reduzindo assim a precariedade

Não havendo mais intervenções foi posto a votação o “Mapa de Pessoal para 2024 ” sendo o mesmo aprovado por maioria com 13 votos a favor (10 do PS, 2 BE e 1 da CDU) e 5 abstenções (4 do PSD e 1 do CDS-PP).....

6.2– Grandes Opções do Plano – Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos para 2024

De seguida André Barbosa (PSD) disse que o orçamento era claramente um orçamento do Partido Socialista e que tinha havido um aumento da verba transferida para a freguesia, mas que continuava a ser manifestamente insuficiente. Também disse que na sua opinião deveria ser transmitido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que Ermesinde era a freguesia com mais habitantes no concelho e que sem dúvida comparativamente com todas as transferências feitas para as outras freguesias era prejudicada. Perguntou ainda diretamente ao Sr. Tesoureiro se tinha dados sobre a periodicidade da varredura.

Seguidamente Silvia Silva (CDU) usou da palavra para dizer que o Plano e Orçamento da Junta de Freguesia era um conjunto de auto elogios e promessas, já vertidas em anteriores Planos e Orçamentos e nunca cumpridos (esta intervenção fica anexada à presente ata como anexo **Número oito** fazendo parte integrante da mesma).

Bruno Ascensão, Tesoureiro da Junta, respondendo a Silvia Silva (CDU) disse que as papelarias nos primeiros dias de janeiro iam começar a ser distribuídas pela cidade e que só não tinham sido distribuídos algumas esta semana porque estavam a fazer um levantamento com a empresa que faz a varredura para ver os pontos onde poupar as existentes pois não as iam substituir se elas



estiverem em bom estado. Afirmou ainda que estavam a fazer podas com sentido, não como as podas radicais da Câmara, mas sim intervenções pensadas tendo em vista aquilo que é a durabilidade da árvore e que contribua também de alguma forma para que a comunidade consiga viver com árvores à sua porta. Disse ainda que iriam fazer a chamada poda verde que não era mais que uma preparação, um arejamento da própria árvore para que a mesma não sofra tanto com as alterações climáticas. Quanto aos jardins disse que apesar da invernada, os serviços da Junta não deixaram de fazer as limpezas e as manutenções inclusive aos sábados. Comprometeu-se também, respondendo a André Barbosa (PSD), a dar a informação dos ciclos de varredura, áreas e quantos varredores estão ao serviço.

O Presidente da Junta, no uso da palavra, começou por dizer que o contrato de varredura e extirpamento das ervas nos arruamentos da freguesia estava em vigor desde fevereiro deste ano e que tinha sido aprovado pela Assembleia de Freguesia. Que o aumento previsto resultava da aplicação da lei de revisão de preço nos contratos públicos, ou seja, era uma atualização de preço e não um novo contrato. Em resposta a Silvia Silva (CDU) afirmou que apesar serem os mesmos feirantes, era uma feira nova porque se não fosse não se teria feito o sorteio como está previsto no regulamento municipal de mercados e feiras. Quanto às sarjetas disse que não era pelas sarjetas estarem entupidas que havia cheias em Ermesinde, mas sim por uma invernada excecional. No que se refere aos espaços verdes afirmou que os trabalhadores que trabalham todos os dias nesta matéria fazem um grande esforço para se ter mais cuidado, mais flores, com podas melhores e mais apuradas de forma a ter-se espaços verdes mais dignos em Ermesinde. Em relação às árvores disse terem começado o ciclo das podas na feira velha, pertença da Junta de Freguesia, que estão a ser feitas por empresas especializadas e acompanhadas pelos funcionários da Junta para saberem como é que se faz e replicarem o que de bem se está ali a fazer. Disse ainda que por cada árvore abatida o Executivo pretende plantar 2 ou 3 novas árvores. Quanto aos sem-abrigo considerou que para se dar resposta a este flagelo era necessário haver intervenções pluridisciplinares que garantam a sua reintegração na sociedade de forma a um dia aspirarem a ter um emprego, poderem gerir a sua vida própria e depois gerir a sua própria habitação. No que se refere à colónia balnear confirmou a sua extinção pelo facto de nos últimos anos, não só depois do Covid, mas antes a procura ter sido diminuta apesar dos esforços do Executivo junto das escolas para promover e divulgar a colónia balnear, optando por incluir nos campos de férias a praia. Disse também se em algum momento acharem que ter uma colónia balnear era útil então trariam o assunto à Assembleia de Freguesia para eventual reforço orçamental. Quanto ao Museu



de Ermesinde considerou que a luta pelo museu não era de hoje e não era de qualquer força política em particular, mas sim de todos. Pretende-se que o espaço museológico que qualquer Ermesindense quer ter em Ermesinde retrate a história e a evolução da cidade que permita aos vindouros, filhos e netos dizer o que havia nesta terra.....

Referindo-se à questão como se reduz o investimento, continuar a fazer obra e estar tudo pago, disse que a Junta tinha um prazo médio de pagamentos inferiores a 3 dias e que o que ainda não estava pago é porque não estaria faturado e cabimentado. Quanto à comunicação e imagem disse ter a verba inscrita no orçamento pelo facto do titular destas funções estar em mobilidade e poder regressar a qualquer momento daí manter-se a vaga no mapa de pessoal. Também disse não se ter aberto uma vaga pelo fato de se correr o risco, de um momento para o outro, ficar-se com pessoal em excesso para o mesmo lugar daí se ter optado por contratação de uma prestação de serviços.....

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa, em exercício, pôs a votação o ponto 6.2 – Grandes Opções do Plano – Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos para 2024, sendo aprovado por maioria com 12 votos a favor (10 do PS, e 2 do BE) e 6 votos contra (4 do PSD, 1 CDS-PP e 1 da CDU).....

De seguida Fátima Aparício (PSD) apresentou uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como anexo **Número nove** fazendo parte integrante da mesma)

Hélder Monteiro (PS) usou da palavra, seguidamente, para apresentar uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como anexo **Número dez** fazendo parte integrante da mesma)

7- Relatório de Atividades da Junta

Não houve intervenções sobre este ponto.....

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, em exercício, pôs a votação as minutas das deliberações, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade

O Presidente da Junta, antes do Presidente da Mesa encerrar os trabalhos da Assembleia, desejou a todos um Bom Ano de 2024.....

Não havendo mais nada a discutir o Presidente da Mesa, em exercício, desejou a todos um Bom Ano de 2024 e deu por encerrada a reunião.....

O Presidente:

O Primeiro secretário:



O Segundo Secretário: _____

Moção

75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Foi no dia 10 de dezembro de 1948 que foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Elaborada a partir de 1946, na sequência da devastação brutal da 2ª guerra mundial desencadeada pelo nazi-fascismo, a DUDH é constituída por 30 artigos que exprimem os direitos fundamentais para uma sociedade democrática:

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos...” é o conteúdo do artigo 1º. O artigo 5º proclama que **“Ninguém será submetido a tortura nem a punição ou tratamento cruéis, desumanos ou degradantes”**. O artigo 9º declara que **“Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado”**. No artigo 14º é estipulado que **“Toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países”**. **Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão**, dispõe o artigo 19º. **O direito ao trabalho e a uma remuneração equitativa e satisfatória que permita uma existência conforme a dignidade humana, o direito sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual bem como o direito de se filiar em sindicatos para defesa dos seus interesses**, estão previstos no artigo 23º. **“Toda a pessoa tem direito à educação”, que deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental**, prescreve o artigo 26º.

O aumento da fome e da pobreza, as desigualdades sociais e o discurso de ódio da extrema-direita afrontam os direitos económicos e sociais de centenas de milhões de pessoas. Para além dos riscos que afetam a humanidade como as alterações climáticas, a perda da biodiversidade e a poluição causadas por um modelo económico baseado na utilização de combustíveis fósseis, as Nações Unidas têm destacado que o racismo e a discriminação, a violência sobre as mulheres, o tráfico de pessoas, o trabalho infantil, o casamento forçado, as terríveis atrocidades cometidas nas guerras em curso, a crueldade de tantos governantes perante o sofrimento dos que tentam atravessar o Mediterrâneo para escaparem às perseguições e à miséria nos seus países ou a falta de habitação adequada, segura e a preço acessível para milhões de pessoas são algumas das situações intoleráveis que refletem a violação da Declaração Universal dos Direitos Humanos por parte de inúmeros governos.

A Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em sessão ordinária em 28 de dezembro de 2023, Delibera:

-Saudar o 75 º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e incitar todos os órgãos de governo nacional e local a assumirem o compromisso de integral respeito dos Direitos Humanos, sejam civis, culturais, económicos, políticos ou sociais

Representantes do BE,



Voto de saudação

Dia Internacional da Memória Trans

A 20 de novembro assinala-se anualmente o Dia Internacional da Memória Trans.

A primeira vez que esta data foi assinalada, foi em 20 de novembro de 1998, para homenagear Rita Hester assassinada em Massachusetts no mesmo ano, esta iniciativa foi levada a cabo por um grupo de ativistas trans onde se destacou Gwendolyn Ann Smith.

O Dia Internacional da Memória Trans é uma homenagem a todas as pessoas trans que foram vítimas da violência transfóbica, mas também pretende consciencializar as pessoas sobre as múltiplas violências que as pessoas trans são alvo.

De acordo com a Transgender Europe, no último ano foram assassinadas 321 pessoas trans pelo mundo. 94% das vítimas eram mulheres trans ou pessoas trans femininas. Cerca de metade (48%) das pessoas trans assassinadas eram trabalhadoras sexuais. 80% das vítimas trans foram alvo de racismo. Os dados indicam que a violência sobre as pessoas trans tem interceções com outras opressões, como a misoginia, o racismo, a xenofobia e a discriminação para com pessoas trabalhadoras sexuais.

Invocar a Memória Trans é também invocar as pessoas trans que faleceram, como Gisberta Salce Júnior, mulher trans, migrante e trabalhadora do sexo, que faleceu em 2006 na sequência de um ataque transfóbico, ou Lara Crespo, ativista pelos direitos das pessoas trans, que se suicidou após anos de sofrimento, negligência e transfobia.



Bloco de Esquerda

É fundamental dar atenção a estes casos, não podemos permitir que o preconceito, a transfobia, o racismo e a violência de género continue a causar vítimas. É preciso tornar o espaço público seguro para as pessoas trans.

Os Direitos Trans são Direitos Humanos.

Assim, perante o exposto e ao abrigo do disposto no Regimento, temos a honra de propor:

1. Saudar o Dia Internacional da Memória Trans;
2. Saudar a todas as mobilizações e vigílias para assinalar o Dia Internacional da Memória Trans.

Ermesinde, 28 de novembro de 2023.

Representantes do BE,

Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Voto de saudação

25 de novembro - Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres

No dia 25 de novembro assinalou-se o dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres. Em Portugal, ~~esta festa é celebrada~~, desde 2011 que se organizam manifestações todos os anos.

Dados mundiais indicam que uma em cada três mulheres já foi alvo de violência física e/ou psicológica e, em geral, são os seus próprios companheiros ou ex-companheiros os agressores. Atrás destes números estão mulheres e raparigas reais, de todas as origens e lugares.

Em Portugal, a violência de género é estrutural e evidente a cada ano que passa. Só no primeiro semestre de 2023, de acordo com dados oficiais, foram assassinadas 10 mulheres, 7 das quais “vitimas de homicídio voluntario em contexto de Violência Doméstica”.

Segundo dados do Observatório das Mulheres Assassinadas, em 2022, 35 mulheres foram assassinadas em Portugal. Já nos primeiros nove meses de 2023, foram assassinadas 14 mulheres no mesmo contexto. Os femicídios, assassinato de mulheres por serem mulheres, são o resultado de um contexto de várias violências, tantas vezes ignoradas e silenciadas.

O Relatório Anual de Segurança Interna mais recente revela que, em 2022, foram registadas 30.488 queixas de violência doméstica, um aumento de 15% face ao ano anterior. A marca de género desta violência é evidente. Mulheres e raparigas representam a esmagadora maioria das vitimas deste crime (72,4%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (80,2%).

Ao nível dos crimes sexuais, continua a destacar-se o abuso sexual de crianças (onde as meninas representam 82% dos casos e 93.5% dos arguidos são homens) e o crime de violação, com 519 denúncias (uma subida de 30,7% face ao ano anterior) das quais 93,6% dizem respeito a vítimas mulheres e 97,7% a arguidos homens.

Não devemos esquecer que o risco de se ser alvo de violência aumenta quando o género feminino se cruza com outras identidades oprimidas. Dados relativos aos países da União Europeia indicam que 34% das mulheres com problemas de saúde ou com deficiência já foram agredidas física e/ou sexualmente por um companheiro. Acresce que Portugal é um dos três países da UE que ainda faz esterilização de meninas.

Em Portugal registaram-se ainda 190 registos de Mutilação Genital Feminina em 2022, com consequências para a saúde destas mulheres. As mulheres migrantes sofrem também uma violência estrutural. De igual forma, os dados mundiais de 2022 relativos à violência contra pessoas trans mostram que 95% das assassinadas eram do género feminino.

Estamos perante dados nacionais e mundiais que não representam uma novidade, mas que todos os anos devemos lembrar para que não se caia na armadilha daqueles que continuam a dizer que está tudo bem, quando a violência contra as mulheres continua a ser exercida sobre várias formas.

De igual forma, no plano municipal devem continuar a envidar-se todos os esforços para que existam políticas públicas não só de prevenção da violência, mas também de apoio.

Eliminar a violência contra as mulheres é condição incontornável para uma sociedade justa e igualitária: os direitos das mulheres são direitos humanos. A tarefa de reforço da sensibilização, proteção e resposta aos crimes de violência doméstica e de género é uma tarefa nacional e local, de todos e todas nós. A cidade de ~~Lisboa~~ ^{Évora} deve comprometer-se, também, com esta tarefa.

Assim, perante o exposto e ao abrigo do disposto no Regimento, temos a honra de propor:

1. Saudar todas as iniciativas convocadas para o dia 25 de novembro que assinalam este dia e a pertinência da luta pelos direitos das mulheres e o trabalho de todos e todas aquelas que fazem da luta pela eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres condição fundamental para o respeito pelos Direitos Humanos e para uma sociedade livre, democrática e igualitária.
2. Prestar homenagem a todas as mulheres assassinadas em contexto de violência doméstica, reconhecendo a necessidade de combater a misoginia e a violência de género em todas as esferas da sociedade.

Ermesinde, 28 de novembro de 2023.

Representantes do BE,



Voto de Saudação

Ao Dia Mundial do Professor e à sua luta pela Escola Pública

O dia 5 de outubro foi estabelecido pela UNESCO, em 1994, como Dia Mundial do Professor, tendo como referência o aniversário da Recomendação da OIT/UNESCO de 1966 relativa ao Estatuto dos Professores. Esta é, portanto, uma data que destaca a importância da dignidade da carreira dos professores e da qualidade da sua formação como elementos indispensáveis do direito à Educação. Celebrar esta efeméride exige um olhar atento sobre a situação atual das Escolas e dos docentes.

Em Portugal, o ano letivo de 2023/24 começou com cerca de 90 mil alunos sem professor a pelo menos uma disciplina. Infelizmente, este é um problema que se tem repetido ano após ano. O problema afeta todo o país, sendo Lisboa, Setúbal e Algarve as regiões mais afetadas.

Muitos alunos chegam ao segundo período, ou mesmo ao terceiro período, sem professor. Informática, Físico-Química, Português, Matemática, o número de disciplinas com uma falta gritante de professores vai aumentando. E assim os alunos vão acumulando estas falhas no seu percurso escolar, vendo o seu direito à Educação prejudicado.

Este ano vão reformar-se cerca de 3500 professores, milhares de outros foram abandonando o ensino ao longo dos anos por desmotivação e cansaço de pagar para trabalhar e de não ver reconhecimento pelo valor da sua profissão. Não há quem os substitua. E dificilmente haverá quando, devido à crise da habitação e do aumento do custo de vida, há professores deslocados a partilhar quartos ou a dormir em carros para poderem trabalhar. Por isso, antes que os jovens respondam aos apelos do Governo para que se tornem professores, é preciso começar por ouvir os professores que estão na Escola e responder às suas reivindicações.

Há vários anos que os professores e os educadores de infância lutam pela valorização da sua carreira, uma luta que é parte integral da defesa da Escola Pública. Desde o início do ano letivo passado, os professores têm realizado uma nova vaga de greves e protestos. Conquistaram algumas vitórias com essa intensa luta. No entanto, o Decreto-lei n.º 74/2023, de 25 de agosto, que incide sobre a progressão na carreira, deixou de fora a recuperação do tempo de serviço. Mantendo desta forma uma desigualdade entre os docentes do Continente e os docentes das Regiões Autónomas, os quais, justamente, já recuperaram o seu tempo de serviço para progressão na carreira.

Por isso, os protestos e as greves dos professores em defesa da Escola Pública prosseguem. A recuperação total do tempo de serviço cumprido pelos docentes durante o congelamento 2011-2017, a remoção de obstáculos à progressão, a vinculação dos docentes com contratos precários e o apoio aos professores deslocados são causas justas dessa luta. A resolução destes problemas é essencial para garantir o direito à Educação pública, gratuita e de qualidade.

Assim, perante o exposto e ao abrigo do disposto no Regimento, temos a honra de propor:

1. Saudar o Dia Mundial do Professor e a sua luta pela Escola Pública.
2. Remeter a presente saudação à Federação Nacional de Professores, à Federação Nacional de Educação, aos sindicatos ASPL, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE, SPLIU e STOP, à Assembleia da República e ao Ministério da Educação.

Ermesinde, 28 de novembro de 2023.

Representantes do BE,



Anexo 5

Intervenção

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

O associativismo desempenha um papel fundamental na construção das comunidades.

Em Ermesinde, terra de inúmeras associações quer sejam elas desportivas, culturais, recreativas, solidárias ou sociais, a relevância deste fundamental movimento associativo reveste uma importância ainda maior, fruto do laborioso trabalho de inúmeras pessoas, que de forma voluntária despendem do seu tempo em prol das associações que representam e naturalmente em prol de toda a comunidade que delas beneficia.

Todas as associações são importantes e em nome do Partido Socialista quero desde já parabenizar o trabalho que todo o tecido associativo de Ermesinde desenvolveu ao longo do ano que agora finda, deixando votos para que em 2024 esse trabalho possa ser desenvolvido num contexto mais favorável, mantendo a salutar proximidade com a Junta da Freguesia.

A associação Motoclube Cavaleiros Boreales, embora recente no contexto da nossa Cidade, tem desenvolvido um notável trabalho, reconhecido por todos os setores da sociedade ermesindense, fruto da presença constante nas mais diversas ocasiões e contextos. Esta associação ocupa atualmente instalações cedidas pela Câmara Municipal de Valongo no túnel antigo da Estação de Ermesinde, que neste momento são já exíguas, fruto do crescimento, dinamismo e da diversificação que esta associação tem tido nos últimos anos.

Cabe às Juntas de Freguesia apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para a freguesia, de acordo com a alínea v) do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Entende, e bem, o atual Executivo da Junta da Freguesia da nossa Cidade que a referida associação desenvolve um trabalho meritório, que importa salvaguardar e apoiar.

A Junta da Freguesia é a entidade gestora do Mercado Municipal de Ermesinde, e tem por objetivo a dinamização do espaço, de forma particular do 1.º andar do referido edifício, que se encontra em grande parte desocupado, sendo que uma das frações aí existentes serve os propósitos da referida associação indo assim ao encontro da vontade de dinamizar o espaço. Contudo a referida fração carece de obras profundas, que seriam assumidas integralmente pela associação, pelo que haveria a necessidade de prolongar a cedência das instalações por um prazo mais alargado, de forma que o investimento a efetuar pudesse ser rentabilizado.

Desta forma, poderia a associação Motoclube Cavaleiros Boreales continuar a expandir a sua atividade, e poderia a Junta de Freguesia dar passos na dinamização do 1.º andar do Mercado Municipal de Ermesinde.

Assim, entende o Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Ermesinde que em boa hora resolveu este Executivo propor a cedência destas instalações, pelo que votará favoravelmente a proposta apresentada.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2023

O Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Ermesinde



Intervenção

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Gostaria de parabenizar o Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde pelas obras que tem vindo a executar nos cemitérios da nossa Freguesia, com particular destaque para a construção de ossários nos dois cemitérios, tão escassos e fundamentais para a normal fruição destes equipamentos pela população da nossa Cidade.

Claro que não é este o ponto que estamos a discutir, mas está manifestamente interligado.

Discutimos agora o Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas com a alteração relativa ao valor dos epitáfios, que passará a ter o valor de 25,50€.

Um aumento(!) dirão uns, mas não, não se trata disso, bem pelo contrário.

Com a construção de novos ossários em ambos os cemitérios, há agora condições para através desta alteração se colocar em prática um objetivo antigo, a uniformidade visual dos ossários existentes, passando a execução e a colocação a ser responsabilidade dos serviços da Junta de Freguesia.

Assim, onde anteriormente tínhamos uma taxa com um custo administrativo de 11,40€ à qual acresceria naturalmente os custos pela execução e colocação dos epitáfios, passamos agora para uma taxa de 25,50€ que para além do custo administrativo integra também a execução e colocação do mesmo, resultando em poupança muito significativa para os destinatários deste tipo de serviço.

Desta forma, e por nos parecer uma proposta relevante e extremamente positiva, não poderia o Partido Socialista deixar de

estar ao lado da defesa dos interesses da população de Ermesinde, pelo que votará naturalmente de forma favorável o documento agora em discussão.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2023

O Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Intervenção

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

De acordo com o art.º 3.º do Regulamento de Taxas e Licenças, a Assembleia de Freguesia pode, por proposta da Junta de Freguesia, através de deliberação fundamentada, conceder isenções totais ou parciais relativamente às taxas.

Hoje é proposto a esta assembleia que se pronuncie sobre a proposta de isenção de taxas referentes à remissão de sepulturas temporárias, retirada de objetos, produto biológico para inumação, averbamentos de sepulturas perpétuas constantes de heranças indivisas e ainda sobre a redução da taxa de exumação em sepultura temporária.

Sendo a receita proveniente dos cemitérios a que constitui a principal fonte de receita própria da autarquia, importará que qualquer alteração seja analisada com cautela, de forma a evitar um eventual impacto por demais negativo na arrecadação de receita e necessariamente na capacidade de a autarquia fazer face aos compromissos assumidos.

Já no passado foi esta assembleia chamada a pronunciar-se sobre alterações aos instrumentos de arrecadação de receitas provenientes dos cemitérios; já no passado propôs o Executivo Socialista uma redução e extinção de diversas taxas sem que o mesmo tenha comprometido a receita no geral e em particular aquela que é arrecadada fruto dos serviços realizados nos dois cemitérios da Cidade de Ermesinde.

Através de mecanismos mais eficientes e eficazes de cobrança, tem sido possível acautelar uma redução e extinção de algumas taxas, que permite naturalmente uma poupança cada vez mais significativa

a todos os que utilizam os cemitérios da freguesia, ou seja, aos ermesindenses.

E é o que hoje é proposto a esta assembleia.

Da análise da proposta de orçamento para 2024, para além de não se verificar qualquer redução no capítulo económico relativo a taxas, multas e penalidades, também não se verifica qualquer redução no capítulo de venda de bens e serviços correntes, antes pelo contrário, com um aumento previsto de 2,25% e 31,01% respetivamente.

Para além do exposto, é sabido que decorre um processo de revisão alargada do Regulamento de Tabelas e Taxas, bem como do Regulamento do Cemitério e Capela Mortuária, que deveram estar concluídas em meados do próximo ano, existindo aqui uma oportunidade de evitar que o cumprimento dos prazos estipulados por Lei crie situações de desigualdade objetiva entre quem cumpre dentro do mesmo ano económico.

Assim, o Partido Socialista votará favoravelmente a proposta apresentada por entender que esta salvaguarda a arrecadação de receita para que a Junta de Freguesia possa fazer face aos compromissos assumidos e por entender que as isenções e redução propostas vão no superior interesse dos ermesindenses.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2023

O Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Ermesinde

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

Começa este Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de Ermesinde para 2024 com uma introdução, tão estranha como inédita.

Passando por alto as considerações a armar à geopolítica, trata-se de um conjunto de auto-elogios e de promessas, já vertidas em anteriores Planos e Orçamentos e nunca cumpridas. Por exemplo, as promessas de uma “cidade mais verde e mais limpa, com cobertura verde e saudável e espaços verdes e jardins mais dignos”, culminando na pérola “uma cidade mais à Ermesinde”, (mais parecendo slogan de uma qualquer claque desportiva), quando é mais que sabido que nunca fizeram e não farão nada disto, antes pelo contrário, como está à vista de quem queira ver.

Depois de considerações legais diversas, conclui a introdução com uma referência aos 50 anos do 25 de Abril, revolução que o PS na Junta se propõe continuar. Pena foi que, no país, as suas políticas o ponham continuamente em causa.

No seguimento destas elucubrações, considera as autarquias locais como “uma das conquistas de Abril”. O Poder Local Democrático é que foi uma das conquistas de Abril, apesar de todos os rombos e incumprimentos a que o têm sujeitado os partidos do “arco do poder”. Autarquias locais já existiam antes da Revolução, só que não eram democráticas.

Mas o mais curioso é que no fim de todo este embrulhado escrito, se percebe que não se trata de uma introdução, que teria todo o cabimento, mas de uma declaração pessoal do Presidente da Junta. Um texto, escrito e assinado na 1ª pessoa do singular, quanto a nós completamente descabido num documento desta natureza, que se supõe ser o resultado do trabalho do conjunto de eleitos que dirige a Junta de Freguesia.

No que respeita ao Plano de Actividades, trata-se na sua parte mais extensa, da enumeração de actividades correntes e quotidianas da autarquia, um tanto desnecessária. De um plano de actividades espera-se que descreva, sobretudo, acções e projectos novos, a desenvolver ou a

prosseguir.

Uma grande parte dos projectos a realizar já constavam do Orçamento para 2023 e não foram realizados. São exemplos a reabilitação do Largo António da Silva Canório e do Parque Infantil do Sonhos, assim como o reforço de papelerias pela cidade.

Quanto à “instalação da nova feira”, não se trata de instalar nova feira nenhuma, mas simplesmente de abrir à fruição de feirantes e compradores a área melhor arborizada e central da feira.

Na higiene urbana, propõe-se a Junta, entre outras acções correntes, assegurar a limpeza de sarjetas e sumidouros. Devia fazê-lo sim, mas a realidade é que, a cada início da estação chuvosa, lá vêm os entupimentos e inundações de ruas, sobretudo nas partes baixas de Ermesinde.

Quanto à gestão de espaços verdes, é um verdadeiro calcanhar de Aquiles da Junta e podia facilmente não ser. Vejamos:

Assegurar a manutenção e boa conservação dos espaços verdes públicos. A verdade é que as acções de pura destruição dos arvoredos dos espaços públicos, a que a Junta voltou a dedicar-se neste início de Inverno, desmentem esta história da “manutenção e boa conservação”.

Muito preocupante é também o projecto de “efectuar dois ciclos de podas” no parque arbóreo existente.

No que respeita às reformulações da Praça 1º de Maio, do Jardim da Igreja e do Jardim da Saudade esperemos que não sirvam apenas para arranjar novos parques de estacionamento e deitar abaixo mais árvores, como aconteceu na Praceta Sá da Bandeira.

Quanto à promessa sempre repetida de “plantação de árvores em espaços públicos”, veremos se é desta que se vê alguma coisa.

Mais adiante em “Coesão e Inovação Social”, surge a novidade que é “melhorar a condição de vida dos sem-abrigo na cidade”. Só vemos uma forma, que é assegurando-lhe um abrigo.

Cidadania, Desporto e Juventude. No rol de eventos e projectos não consta a Colónia Balnear. Quais as razões? Falta de procura? Custos muito elevados?

No capítulo de cultura e recreio, achamos piada aos esforços para a instalação de um “espaço

museológico referente a Ermesinde". É um tema proposto por nós há muitos anos, muito discutido, sempre agendado e nunca resolvido. A Casa do antigo Consulado do Equador é propriedade da Câmara Municipal, e como não se trata de abrir uma filial do Louvre, poderia ali instalar-se o Museu da cidade, à nossa escala, "à Ermesinde", em parceria com o Município.

No que respeita a números, vemos as "Transferências correntes para as Famílias" diminuir 12,52%, e as "Transferências para as Instituições Sem Fins Lucrativos" manterem-se, o que significa uma redução nos apoios. Há uma diminuição do valor previsto para Investimento e ao mesmo tempo está prevista a "Conclusão de Ossários em ambos os Cemitérios", que é um Investimento em curso. A não ser que já esteja tudo pago, não há dotação suficiente para esta conclusão.

Surge como novidade um valor considerável, na ordem dos 14.000€, para "Aquisição de bens e serviços de comunicação e imagem", que gostaríamos de saber para que é em concreto.

Pela CDU



28/12/2023



Anex 9

Declaração de voto

O Partido Social Democrata (PSD) tem uma perceção distinta face às questões prioritárias da freguesia e respetivas necessidades. Incorporando uma posição democrática, equilibrada e equitativa perante a sociedade e os diferentes temas abordados nesta assembleia de freguesia, o PSD desenha um quadro social, desportivo, cultural e financeiro diferenciado.

Os eleitos pelo PSD, na Assembleia de Freguesia de Ermesinde votam contra na apreciação do documento referente às Grandes Opções do Plano – Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos para 2024, tendo em consideração, que após uma análise cuidada, rigorosa e responsável não vislumbramos uma notória preocupação com as prioridades orientadoras que possam colmatar as necessidades da população.

O PSD prescreve assim um conjunto de prioridades que levariam a um investimento mais assertivo para melhorar a qualidade de vida da população e que proporcionasse uma cidade mais dinâmica, atrativa, inclusiva e detentora de equipamentos que fossem uma referência para todos, durante os doze meses do ano.

Urge ao atual executivo da Junta de Freguesia, um poder de reivindicação perante a Câmara Municipal de Valongo, mais assertivo e perentório, para que a freguesia não se afunde nas dicotomias estruturais, que impedem um desenvolvimento e crescimento equilibrado e que fomenta uma freguesia com mais paixão, mais moderna e que permita a sua natural intergeracionalidade.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2023

Anexo 10

Declaração de Voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Ano após ano somos chamados a pronunciarmo-nos sobre o documento mais estruturante para o dia a dia da Junta da Freguesia de Ermesinde, as Grandes Opções do Plano – Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos, desta feita relativos ao ano de 2024, tendo o Partido Socialista votado favoravelmente este documento, garantindo assim a sua aprovação.

Votamos de forma favorável todas as propostas orçamentais submetidas a esta Assembleia de Freguesia desde outubro de 2017, não apenas por governarmos esta junta de freguesia de maioria socialista, mas porque todas elas, sem qualquer exceção, eram e são revestidas de elevado rigor técnico, sérias e prudentes, mas sem deixar de ser ao mesmo tempo comprometidas com a melhoria das condições de vida dos ermesindenses e ambiciosas.

Ao longo destes já sete anos muitas foram as medidas implementadas pelo PS fruto das sucessivas aprovações destes documentos, e temos a firme convicção de que hoje a Junta da Freguesia de Ermesinde é uma autarquia muito mais preparada para enfrentar o amanhã do que era quando o PS venceu as eleições autárquicas em 2017 e julgo que disso ninguém terá qualquer dúvida.

Votamos favoravelmente estes documentos, e votamos favoravelmente porque estes mesmos documentos vão permitir a aposta contínua no investimento nas infraestruturas, nos cemitérios, na feira e no mercado, na higiene e limpeza das nossas ruas, na melhoria dos nossos jardins, votamos favoravelmente porque estes documentos nos permitem continuar a prestar apoio a quem mais precisa, nos permitem continuar a promover a cultura e o desporto,

porque nos permitem dinamizar políticas intergeracionais para jovens e menos jovens, porque estes documentos nos permitem continuar a política que iniciamos em 2017 e que tem dado provas de robustez e resiliência.

Por isto e muito mais votamos favoravelmente.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2023

O Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Moção

75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Foi no dia 10 de dezembro de 1948 que foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Elaborada a partir de 1946, na sequência da devastação brutal da 2ª guerra mundial desencadeada pelo nazi-fascismo, a DUDH é constituída por 30 artigos que exprimem os direitos fundamentais para uma sociedade democrática:

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos...” é o conteúdo do artigo 1º. O artigo 5º proclama que **“Ninguém será submetido a tortura nem a punição ou tratamento cruéis, desumanos ou degradantes”**. O artigo 9º declara que **“Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado”**. No artigo 14º é estipulado que **“Toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países”**. Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, dispõe o artigo 19º. O direito ao trabalho e a uma remuneração equitativa e satisfatória que permita uma existência conforme a dignidade humana, o direito sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual bem como o direito de se filiar em sindicatos para defesa dos seus interesses, estão previstos no artigo 23º. **“Toda a pessoa tem direito à educação”**, que deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental, prescreve o artigo 26º.

O aumento da fome e da pobreza, as desigualdades sociais e o discurso de ódio da extrema-direita afrontam os direitos económicos e sociais de centenas de milhões de pessoas. Para além dos riscos que afetam a humanidade como as alterações climáticas, a perda da biodiversidade e a poluição causadas por um modelo económico baseado na utilização de combustíveis fósseis, as Nações Unidas têm destacado que o racismo e a discriminação, a violência sobre as mulheres, o tráfico de pessoas, o trabalho infantil, o casamento forçado, as terríveis atrocidades cometidas nas guerras em curso, a crueldade de tantos governantes perante o sofrimento dos que tentam atravessar o Mediterrâneo para escaparem às perseguições e à miséria nos seus países ou a falta de habitação adequada, segura e a preço acessível para milhões de pessoas são algumas das situações intoleráveis que refletem a violação da Declaração Universal dos Direitos Humanos por parte de inúmeros governos.

A Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em sessão ordinária em 28 de dezembro de 2023, Delibera:

-Saudar o 75 º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e incitar todos os órgãos de governo nacional e local a assumirem o compromisso de integral respeito dos Direitos Humanos, sejam civis, culturais, económicos, políticos ou sociais

Representantes do BE,

